**IDENTIFICAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA PARA A TOLERÂNCIA AOS ESTRESSES HÍDRICOS E SALINOS**

SANTOS, Meiriele Miranda (**meirielemirandasantos@gmail.com**); STEINER, Fábio (**steiner@uems.br**)

1Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

2Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

Os estresses hídrico e salino são os principais fatores abióticos que limitam a germinação e o estabelecimento das plantas de soja [*Glycine max* (L.) Merrill.]. Estudos que visam identificar cultivares com maior tolerância aos estresses hídrico e salino despontam como de grande interesse para a pesquisa agrícola. A pesquisa foi conduzida com a finalidade de avaliar a tolerância de 25 cultivares de soja aos estresses hídrico e salino durante a fase de germinação e crescimento inicial das plântulas. Os estresses hídrico e salino foram induzidos pela exposição das sementes em soluções com potencial osmótico de –0,30 MPa preparadas, respectivamente, com polietilenoglicol PEG-6000 (151,403 g L–1) e NaCl (3,536 g L–1) por 10 dias à 25 °C. A partir dos dados de germinação, comprimento e matéria seca das plântulas em condições de estresse hídrico, estresse salino e condições controle foram calculados os índices de tolerância de estresse (ITE). As cultivares de soja RK 8317 IPRO, TMG 2383 IPRO, TMG 7061 IPRO, TMG 7063 IPRO e ST 777 IPRO possuem maior tolerância ao estresse hídrico, e são as mais indicadas para serem semeadas em condições de baixa disponibilidade de água no solo. As cultivares de soja NS 8399 IPRO, NS 7007 IPRO, NS 7505 IPRO, RK 8115 IPRO e TMG 2381 IPRO possuem maior susceptibilidade ao estresse hídrico, e não devem ser recomendadas para o cultivo em condições de baixa disponibilidade hídrica. As cultivares TMG 2383 IPRO, 98R31 IPRO, 98R35 IPRO, ST 777 IPRO, M5917 IPRO, ST 797 IPRO e TMG 7067 são as mais indicadas para serem cultivadas em solos salinos por terem maior tolerância à salinidade, e as cultivares NS 8399 IPRO, HO Paranaíba IPRO, HO Cristalino IPRO e BMX Foco IPRO são classificadas como suscetíveis à salinidade, e não devem ser recomendadas para o cultivo em solos salinos.

**Palavras-chave**: *Glycine max* (L.) Merrill, índice de tolerância, potencial osmótico.

**Agradecimentos**: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.